

&gt;

**zer o mesmo, esperamos crescer na ordem dos 10 a 15 por cento».**

A boa relação preço/qualidade deste vinho parece estar na base do sucesso, todavia, não é alheia uma forte ligação sentimental. **«Piriquita é sinónimo de Portugal para a comunidade portuguesa residente»**, explica Daniel Mourão e acrescenta: **«Por outro lado temos a preocupação de cuidar bem da imagem no mercado».**

Considera este jovem director da Dia-geo que o vinho português sempre esteve na moda: **«Até há pouco tempo o vinho alentejano era o mais procurado agora passou a ser o vinho do Douro. O facto de Portugal ter castas autóctones é importante pois o consumidor nota a diferença, daí que os vinhos portugueses vão continuar a ser cada vez mais procurados. Por outro lado Portugal está-se renovando, apresentando novas sub-regiões, novas castas e isso agrada bastante ao consumidor brasileiro».** Concluindo: **«O vinho português ainda tem muito mercado para conquistar no Brasil».** Bons augúrios.

Outra presença na categoria de «pe-so-pesado» no sector da distribuição foi o grupo La Pastina. Fundada em 1947, a «La Pastina Imp. Exp. Ltda» é hoje uma



das maiores importadoras brasileiras, distribuindo com exclusividade cerca de 800 marcas, entre alimentos e bebidas finas, de diversas partes do mundo. É importador/distribuidor da Casa Santos Lima – com os títulos «Quinta da Espiga», «Palha-Canas» e «Quinta de Setencostas» – da Casa do Lago, da Ribeira da Ervideira, da DFJ – Quinta da Bela Fonte, da CARM – Casa Agrícola Reboredo Madeira e da Wiese & Krohn.

O administrador Celso La Pastina considera que ainda não há um conhecimento real do mercado de vinhos no Brasil, **«já que o potencial de cresci-**

**mento pode levar a números impressionantes».** Prevê um crescimento do consumo cinco vezes superior ao actual dentro de 10 anos, o que perfaz 40 milhões de caixas de nove litros por ano.

## OS NEÓFITOS

O conhecido produtor de vinhos Almeida Garrett, de Tortosendo, Beira Interior, tem uma tradição que remonta ao século XIX, tendo sido medalhados na célebre Exposição internacional de Paris em 1889, com direito a inscrição no Livro de Ouro, pela qualidade dos seus produtos nos sectores do vinho e do azeite. **«Com o advento da República emigraram para o Sul de França e quando regressaram, plantaram, no**



**«Embora a concorrência do Chile e da Argentina seja muito forte, acho que vamos conseguir, a curto prazo aumentar a nossa cota de mercado».**

ISABEL ALMEIDA GARRETT LAPA > ALMEIDA GARRETT



Rui Valadas  
CARMIM

É a primeira vez que estamos com um stand próprio.



José Salgueiro  
Adeg Coop. Cantanhede

Temos resultados bastante positivos, porém a nossa presença deve-se a facto de haver necessidade de revitalizar alguns espaços do nosso importador.



Miguel Martins  
Vallegre

Nota-se que os vinhos estão a ter mais importância no dia a dia dos brasileiros.



Mário Neves  
Caves Aliança

É sempre importante estar presente neste mercado. Nesta feira apresentámos os topos de gama da Aliança e impressionaram!



Carlos Gonçalves  
Herdade do Perdigo

Foi um sucesso, pois temos quatro importadores interessados. Agora cabe-nos a nós seleccionar o mais conveniente.